Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 110/21

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR ANISIO REBEQUI PARA DENOMINAR ROTATÓRIA EM BIRIGÜI.

Art. 1º. Passa a denominar-se ROTATÓRIA ANISIO REBEQUI o dispositivo de entroncamento localizado na Avenida Youssef Ismail Mansour com a confluência da Rua João Orisaka, no Bairro Alto do Silvares, em Birigüi.

Parágrafo-único - No local a que se refere o artigo 1º, constará o descerramento de placa com o nome do homenageado.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,
Aos 27 de agosto de 2.021.

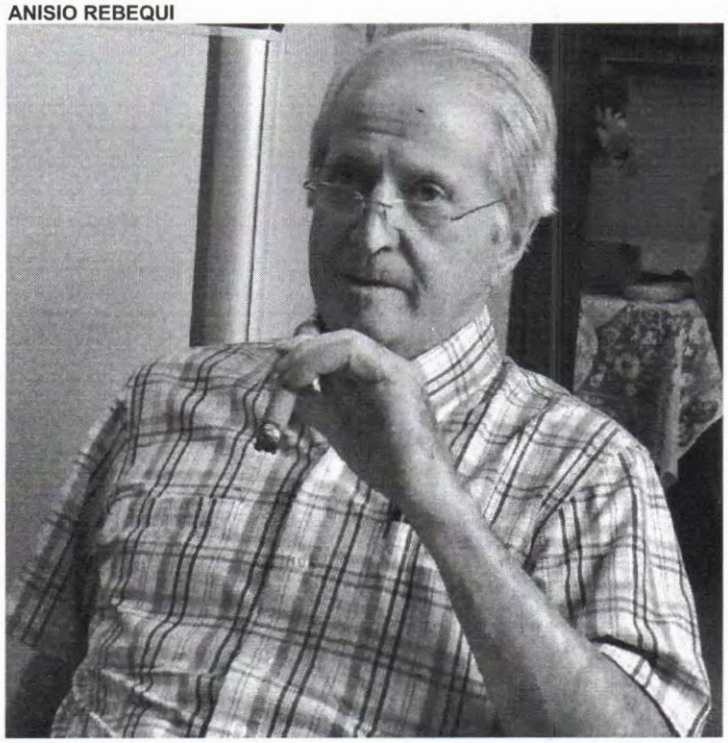
SERPRO
Assinado Digitalmente por:
MARCOS ANTONIO SANTOS
Assinado em:
30/08/2021
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

MARCOS ANTÔNIO SANTOS,
VEREADOR.

Câmara Municipal de Birigüi - SP
PROTOCOLO GERAL 28/10/2021
Data: 30/08/2021 - Horário: 10:55
Legislativo - PLO 110/2021

JUSTIFICATIVA:
Senhor Presidente;
Senhores Vereadores,
Senhora Vereadora.

ANISIO REBEQUI



No dia 17 de maio de 1940, enquanto o mundo vivia a 2ª guerra mundial, nascia na cidade paulista de Novo Horizonte, um neto de imigrantes italianos, Anísio Rebequi, filho do casal senhor Pedro Rebechi e senhora Regina Cesconi Rebechi.

Ainda criança mudou-se para a cidade de Guaraçaí /SP onde passou toda infância em um sitio cuja agricultura predominante era a cafeicultura, ajudava os pais na propriedade rural,

Anísio, comercializava frutas, ovos, e tudo o mais que enxergasse uma possibilidade lícita de renda.

Mudou-se definitivamente para Birigui em 1950. Seu primeiro serviço aqui foi engraxate, mas também cuidou de crianças, foi office boy, sempre focado no grande sonho: ser motorista de caminhão.

Anísio Rebequi não era uma pessoa de nível escolar alto, era pessoa de pouco estudos, terminou seu 1° grau já adulto, em curso por correspondência. Aos 18 anos, conseguiu comprar seu primeiro caminhão, um G 700. Ali iniciou sua jornada como grande empreendedor que foi. Depois desse caminhão, conseguiu um melhor, um caminhão da marca Mercedes Benz chamado "Cara Chata" e já em janeiro de 1966, em sociedade com seus irmãos, abriram uma empresa de Transporte.

Também em janeiro de 1966 casou-se com a jovem senhora Vera Lucia Zambotti Rebequi, sendo que desta união nasceram 05 filhas: Luciani Rebequi (novembro/66); Denise Rebequi (março/68), Vania Rebequi, in memoriam (junho/1970), Viviani Rebequi (junho/1972), Greice Rebequi (março /1974).

Seus netos são: Silvio Rebequi Moggioni, in memoriam e Marcio Rebequi Moggioni (Luciani); Suellen Torres e Dayane Torres (Denise), Bruno Rebequi Soares e Beatriz Rebequi Perez (Viviani) e Mariah Bigelli (Greice)

Bisnetos: Maria Eduarda Rinaldini Moggioni (Márcio), Enzo Ceroni Moggioni (Silvio), Pétala Torres Doná (Suellen)

Em 1972 encerrou a sociedade empresarial com seus irmãos, fundando então a TAR – Transportadora Anísio Rebequi, empresa que esteve à frente até 1994. Empresa que foi muito importante na economia da Cidade, gerando muitos empregos, colaboradores que se tornaram grandes amigos por toda vida.

A empresa era conhecida no âmbito nacional, prestando serviços para empresas algodoeiras multinacionais. Mas as maiores lembranças desse grande homem estão junto a aviação. Em 1977 tirou seu primeiro breve, e comprou seu primeiro avião, um Cesna PP-AEO. Depois vieram PT-KFY, PT-NNV, PT-KIK. Ficou muito conhecido pelas acrobacias que adorava fazer nos céus de Birigui, e por ter feito a proeza de, diversas vezes, passar com o avião PT-KFY por baixo da ponte do Rio Tiete!

Muitos garotos da nossa cidade se inspiraram nele, e hoje são pilotos, os quais ele sempre incentivou, até mesmo pagando cursos para alguns. Sua grande alegria era decolar. Pousar era apenas consequência. Quando voava, se sentia livre, e foi assim que sempre viveu. E o mais interessante era que, fora do avião, tinha muito medo de altura. Em edifícios, por exemplo, nunca chegava perto da janela.

Se tornou uma lenda: pela empresa que construiu, com seu próprio trabalho; pelos voos acrobáticos, noturnos; pelos tiros em botijões de gás; pelas motos grandes, diferentes; as carruagens antigas, que paravam a cidade; pelos carros antigos que também foi uma paixão.

Anísio Rebequi faleceu em 12 de setembro de 2020, após alguns anos adoentado e acamado, na Unimed de Birigui, e foi sepultado no mesmo dia em jazigo da Família Rebequi, no cemitério da Saudades, em Birigui.

Esse o esboço biográfico de Anísio Rebequi, bastante para convalidar a iniciativa do presente projeto de lei, que é o de dar o seu saudoso nome para a rotatória formada na Avenida Youssef Ismail Mansour com a confluência da Rua João Orisaka, no Bairro Alto do Silvares, em Birigüi.

Câmara Municipal de Birigüi,
Aos 27 de agosto de 2.021.

SERPRO
Assinado Digitalmente por:
MARCOS ANTONIO SANTOS
Assinado em:
30/08/2021
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

MARCOS ANTÔNIO SANTOS,
VEREADOR.


Gentil Mecânica
e Auto Peças
R. Projetada E
Bolt Academia
R. Projetada F
SPAÇO MULHER
R. Projetada F
R. José Romera
R. Antônio Agatielo
ConsertCar Auto Eletri
e Oficina Mecani
Avenida Youssef
Ismail Mansour
Av. Youssef Ismail Mansour
Av. Youssef Ismail Mansour
Av. Youssef Ismail Mansour
Av. Youssef Ismail Mansour
Banco Santander
- Agência 4557
Impressos Store
Entrega
R. Helena Paludeto Iori
R. Helena Paludeto Iori
R. Waldemar Lor
R. Paraná
ROTATÓRIA A SER DENOMINADA A ANISIO REBEQUI